CONASA
Águas de Itapema
Águas de Santo Antônio
Palhoça
Sanesalto
Águas de Meriti
Sanetrat
Urbeluz
Envimax

SANEAMENTO TRAZ MAIS OPORTUNIDADES PARA A ECONOMIA

Além dos benefícios diretos a melhora da saúde pública e da preservação do meio ambiente, o investimento na coleta, tratamento de esgoto e distribuição de água pode movimentar a economia de uma cidade significativamente. Está comprovado que destinar recursos para obras e serviços de saneamento melhora a vida das pessoas também com mais oportunidades de emprego em diversas atividades do setor produtivo.

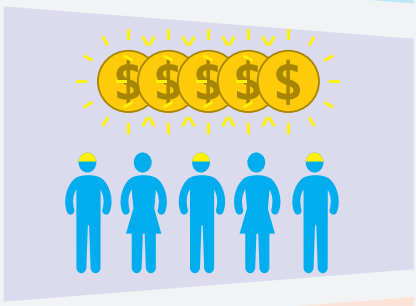
A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que R$ 274,8 bilhões precisam ser investidos no país para atingir a meta de universalizar os serviços de saneamento até 2033. A Agência CNI de Notícias elencou seis maneiras que demonstram como a economia do Brasil pode se beneficiar com obras que reduzam o déficit histórico nessa área da infraestrutura. Confira:

1. Cada R$ 1 investido em saneamento gera R$ 3,13 em riquezas à economia

Saneamento demanda grande quantidade de obras e serviços, movimentando áreas da indústria, comércio e setor de serviços em todo o ciclo que vai da captação e abastecimento de água à coleta e tratamento do esgoto.

2. Demanda e negócios para a indústria brasileira

Só a construção de uma estação de tratamento de água e esgoto, por exemplo, ativa pelo menos dez setores da indústria de transformação como o químico, de borracha, metalurgia e máquinas e equipamentos.



3. Geração de empregos

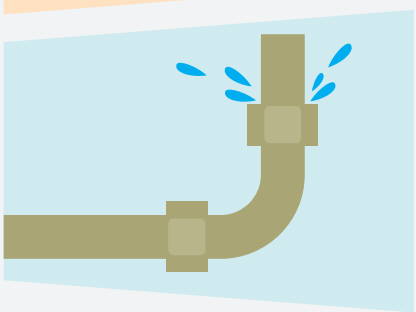
Para cada R$ 1 bilhão investido em saneamento, 58 mil empregos diretos e indiretos seriam criados: sendo 27 mil na indústria, 25,1 mil no setor de serviços e 5,9 mil em agropecuária.

4. Aumento da renda do brasileiro

A criação de novos postos de trabalho tem efeito direto sobre o rendimento da população. Cada R$ 1 bilhão investido em saneamento resulta no crescimento de R$ 545 milhões na massa salarial do país.

5. Melhora na qualidade de vida

Acesso a água tratada e a rede de coleta de esgoto reduz a incidência de problemas de saúde na população, reduzindo gastos do sistema de saúde e elevando a produtividade do trabalhador, que se ausenta menos.



6. Redução do desperdício

Hoje, 37,4% da água que circula pelas redes de abastecimento se perde no meio do caminho. A redução do desperdício permitiria abastecer um maior número de lares sem a necessidade de novos investimentos em captação.

SALTO CONTA COM PÓS-TRATAMENTO DE ESGOTO

O município de Salto possui sistema de pós-tratamento de esgoto desde agosto do ano passado, realizado pela Conasa Sanesalto. As novas tecnologias permitem devolver a água ao Rio Tietê com aumento significativo de eficiência na remoção da carga orgânica do efluente tratado. Os investimentos realizados na construção do novo sistema atendem à política de responsabilidade socioambiental da Companhia e os parâmetros estabelecidos pelos órgãos de controle ambiental.